

Música, Arte, Desporto e Gastronomia

“Fusing” de experiências com vasto leque de atividades de 1 a 4 de agosto



A equipa de jovens que está a passar o “Fusing” do sonho à realidade na Figueira

ARLETE SILVA

Entre os dias 1 e 4 de agosto a Figueira vai ser o palco para a fusão de áreas tão diferentes como a Música, a Arte, o Desporto e a Gastronomia. O “Fusing” nasce pela mão de jovens figueirenses que quiseram, assim, contribuir para a dinamização da sua cidade.

■ Foi em setembro do ano passado que um grupo de jovens figueirenses decidiu aproveitar o potencial da Figueira e criar uma experiência diferente, levando diferentes atividades a vários locais da cidade. A ideia contagiou amigos e são cerca de uma vintena os jovens que des-

de há alguns meses reúnem e desdobram-se em contactos e trabalhos para organizar o “Fusing – Culture Experience” que durante quatro dias oferece um cartaz com uma panóplia enorme de iniciativas. Para a organização deste e de outros eventos que querem dinamizar na sua terra, constituíram-se em associação com o nome “dois-três-três” (indicativo do conceito).

A logística e a dedicação de tempo são «enormes» e durante os dias do evento vão contar com uma centena de voluntários.

Carlos Martins, um dos organizadores, explica que este projeto «surge porque havia necessidade de algo do género na Figueira, com potencial inexplorado, e a zona centro tem também carências no panorama musical e artístico, daí quereremos preencher esta lacuna». Além disso, marcam pela diferença, ao «difundir a animação pela cidade».

Agora, esperam que também os figueirenses correspondam e participem. Pelo recinto principal (no terrapleno intervinicado do IPTM) esperam que passem durante os vários dias cerca de «20 mil pessoas», mas muitas outras terão contato com as atividades espalhadas pela cidade, refere Carlos Martins.

Sendo esta a primeira vez que é realizado, depararam-se com a dificuldade de ter um

exemplo já bem-sucedido nas reuniões para a angariação de apoios, mas mesmo assim conseguiram importantes patrocínios e vão contar também com as receitas da concessão de espaços e da bilheteira, explica.

Quanto ao recinto principal, cujos trabalhos ainda não estão concluídos, refere que têm mantido reuniões com a câmara e a empresa construtora, tendo-lhes sido garantido que tudo está a ser articulado para ficar pronto a tempo. Entretanto, já está a ser criado no local o pórtico de entrada idealizado pelo coletivo de arquitetos FAHR 021.3, que consiste em duas paredes com ilusão de ótica, feitas com 50 mil garrafas de vidro (cedidas pela Veralla).

Informações:

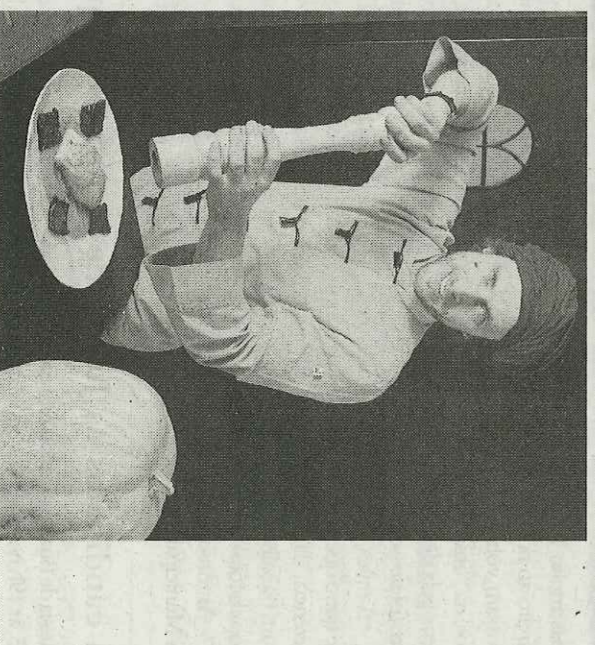
em www.fusing.pt
ou em www.facebook.com/fusing.culture.experience

Bilhetes à venda nos locais habituais e na Figueira estão disponíveis no Casino, Posto de Turismo e Casa Havanesa
Bilhete geral 35€ | Bilhete diário Dia 1: 11€; Dia 2: 13€; Dia 3: 13€; Dia 4: 5€

Maior Workshop de Cozinha do Mundo na Figueira

Inscriver o FUSING no World Guinness Book of Records é o objetivo do maior “workshop de cozinha do Mundo” de Chakall, o conhecido chef argentino.

O objetivo é, no dia 4, colocar mais de 500 pessoas a confeccionar simultaneamente três receitas.



O recinto principal, onde estão dois palcos, é no terrapleno intervinicado do IPTM. E composto por uma praia privada, uma garagem transformada em galeria de arte, uma pista onde vai decorrer uma etapa do circuito nacional de snowboard urbano, uma zona lounge que receberá desde curtas-metragens a performances.

Na área musical são mais de 35 os artistas nacionais, entre eles Orelha Negra, PAUS, Linda Martini, Frankie Chavez, Noisery, Memória de Peixe, Dj Ride e Moulinex Live.



No recinto do evento os concertos começam pelas 17H e acabam às 04H da manhã.

Já no palco do Casino Figueira, a curadoria está a cargo da Música Portuguesa, com os Pensão Flor, Omiri, Filho da Mãe, Rancho dos Cantadores da Aldéia Nova de S.Bento com António Zambujo e Samuel Úria, e ainda Lavoisier e Osso Vaidoso.



Também a cidade vai ser alvo de transformações e fusões inusitadas que vão

desde o Showcooking móvel, através de uma bicicleta, as intervenções urbanas de artistas como Mário Belém ou Krwella D’Enfer. No rubo d’Ensaio não faltam workshops e no mercado municipal, o mote é a gastronomia em que o Peixe e o Arroz, tão característicos da cidade, se assumem como a base das várias atividades.

No último dia a fusão faz-se no mar com atividades de surf (aulas gratuitas e surf adaptado) e um evento de Surf Noturno (com atletas da IANGA).

